



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Hoje, 16 de março de 2023, às 11h45m (horário australiano),  
na comunidade de Bundoora – Austrália,  
retornou à Casa do Pai a nossa Irmã  
**ESTELITA MAÑABO,**  
de 76 anos de idade e 47 de vida religiosa.

Ao confiar à Misericórdia do Pai esta nossa irmã, sentimo-nos particularmente em sintonia com as palavras da antífona de entrada da Missa de hoje: *quando, em qualquer aflição, clamarem por mim, eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.* Palavras vividas pela Irmã Estelita, e realizadas em sua vida, após um difícil período de enfermidade.

Estelita, primogênita de sete filhos, nasceu em Carmona-Cavite (Filipinas), em 30 de setembro de 1946, sendo batizada na Paróquia de São José, sempre em Carmona-Cavite. Entrou na Congregação aos 14 de maio de 1972, em Imus-Cavite, no grupo das primeiras pastorinhas filipinas, e no noviciado, em 31 de dezembro de 1974. Fez a sua primeira profissão, nas mãos de Madre Celina Orsini, em 1º de janeiro de 1976, em Quezon City – New Manila (Filipinas). Depois da sua profissão, permaneceu em Imus, para se dedicar ao ensino religioso na nossa Escola “Jesus, o Bom Pastor”.

Irmã Estelita, é descrita, desde a formação inicial, como uma pessoa generosa e reflexiva, intuitiva, constante, capaz de amar e sofrer gratuitamente. Uma irmã humilde e alegre, que procurava compreender e acolher a vontade de Deus nos acontecimentos diários. Muitas pessoas se lembram dela como uma *irmã de oração, muito gentil e respeitosa, uma presença encorajadora, sempre com um sorriso e acolhedora. Tinha sempre uma palavra de apreço para cada pessoa.*

Em 1977, Irmã Estelita acolheu o chamado missionário para ir à Austrália, unindo-se à comunidade de Thomastown, onde foi responsável pela coordenação da catequese, pela formação dos agentes pastorais e pela animação litúrgica. Fez seus votos perpétuos em Thornbury (Austrália), em 04 de julho de 1982, e, em seu pedido de admissão à profissão perpétua, assim se expressava: *Sinto que Deus me chama a viver minha vocação de amá-lo e me chama continuamente a descobri-lo nos acontecimentos cotidianos, através da vida*

*espiritual e na vida comum, nas comunidades das Irmãs de Jesus Bom Pastor. Este apelo exprime-se no apostolado.*

Em 1986 Irmã Estelita, retornou às Filipinas, a Imus-Cavite, para assumir a direção da Escola primária, tarefa que desempenhou com grande generosidade e dedicação. De 1986 a 1990, exerceu o seu serviço como Conselheira Regional. Viveu em Roma - na Comunidade de Via Traversari, no ano de 1991, para um tempo de formação; uma experiência que lhe permitirá beber das fontes carismáticas da Família Paulina, fazendo parte do primeiro grupo do biênio de estudo sobre o Carisma, organizado em nível interno, pelas Pastorinhas. Com paixão, ela compartilhou a sua devoção pelo Primeiro Mestre, com as gerações mais jovens de Pastorinhas e na Família Paulina.

Após este período de estudo, retornou às Filipinas para retomar a atividade pastoral nas seguintes comunidades: 1993 em Quezon City-New Manila; 1994 em Parañaque onde, além de superiora da comunidade, foi nomeada Conselheira Provincial, para o quadriênio 1994-1998; 1998 em San Fernando – La Union, para se dedicar principalmente ao acompanhamento espiritual e para continuar, por um segundo mandato, o serviço de Conselheira Provincial, de 1998 a 2002; 1999 em Imus-Cavite para se dedicar à pastoral social e caritativa; em 2000 retornou a Parañaque, para cuidar da formação dos agentes pastorais; 2001 em Quezon City-New Manila, engajada na Pastoral Vocacional.

Em 2002, partiu novamente para a Austrália, onde se empenhou na formação de agentes pastorais. País no qual permaneceu até hoje, amando e servindo a Igreja australiana nas seguintes comunidades: 2002 em Payneham; 2011 em Thomastown; 2015 em Bundoora; 2017 em Thomastown. Em 2020 regressou a Payneham onde permaneceu até dezembro de 2022, quando, devido a um câncer, manifestado já em estágio avançado, foi transferida para Bundoora, para poder realizar todo o tratamento médico necessário.

Agradecemos às Irmãs das duas comunidades da Austrália, que viveram juntamente com a Irmã Estelita, este tempo provado pela doença, dando-lhe grande apoio e cuidado amoroso, de modo que a nossa irmã pudesse viver a dificuldade deste período, na serenidade e no abandono a Jesus Bom Pastor.

Querida Irmã Estelita, agradecemos ao Bom Pastor o dom que você foi para nós e para todos que lhe encontraram, podendo beneficiar da tua presença humilde e alegre, como testemunha o pároco de Payneham, P. Michael Romeo: *Irmã Estelita era muito amada por todos. A sua natureza humilde e orante, os seus sábios conselhos e o seu sorriso alegre farão falta a todos nós.* Confiamos à sua intercessão o dom da Paz e das vocações para a Igreja.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Roma, 16 de março de 2023  
*Santos Ilário e Tatiano.*